



XXXIX
CAMPEONATO
BRASILEIRO

Classe Optimist

10 a 23 de janeiro de 2011

late Clube do Rio de Janeiro



XXXIX
CAMPEONATO BRASILEIRO DA
CLASSE OPTIMIST 2011

COMISSÕES

AUTORIDADE ORGANIZADORA - IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Luiz Carlos Barroso Simão	-	Comodoro do ICRJ
Alberto Wellisch Levi	-	Vice-Comodoro do ICRJ
Carlos Alberto Netto dos Reis de Brito	-	Contra-Comodoro do ICRJ

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nelson de Alencastro Guimarães	-	Diretor de Vela do ICRJ
Jomar Pereira da Silva Roscoe	-	Diretor Secretário do ICRJ
Andreas Wengert	-	Diretor de Administração Financeira e Contábil do ICRJ
Luiz Octávio Moreira Penna Kamnitzer	-	Diretor de Tecnologia de Informação e de Patrimônio do ICRJ
Alessandro Gioia	-	Diretor de Compras do ICRJ
José Augusto Luderitz Barcellos Dias	-	Diretor da Escola de Desportos Náuticos do ICRJ
Mário José de Carvalho Gonçalves	-	Diretor de Pesca e Caça-Submarina do ICRJ
Aldévio Sampaio Lustoza Leão	-	Diretor de Sede do ICRJ
Cláudio Dutra de Aboim	-	Diretor Social do ICRJ
Carlos Philippe Netto dos Reis de Brito	-	Diretor de Administração Náutica do ICRJ
Eduardo Cavalcanti Birkeland	-	Diretor Jurídico do ICRJ
José Luiz Pontes Macedo	-	Diretor de Manutenção do ICRJ
Paulo Bastos Netto	-	Assessor da Diretoria de Vela do ICRJ
Ricardo Alvarez de Sá	-	Assessor de Manutenção do ICRJ
Clovis Maia de Mendonça Júnior	-	Assessor da Comodoria para Assuntos Especiais do ICRJ
Angela Salles	-	Gerente Administrativa da Diretoria de Vela do ICRJ
Alessandra Pinheiro	-	Gerente Social do ICRJ

COMISSÃO TÉCNICA

Pedro Paulo Petersen	-	Árbitro Geral
Angela Salles	-	Coordenadora Geral
Nilda Araújo	-	Assistente Coordenação
Aldévio Sampaio Lustoza Leão	-	Secretario da ABCO
Marcelo Amorim	-	Medição
Eduardo Souto de Oliveira	-	Capitão de Flotilha da Classe Optimist "Zé Carioca"

COMISSÃO DE REGATA

Pedro Paulo Petersen	-	Árbitro Geral
André Nunes	-	Gerente Nacional de Regata
Ann Viebig	-	Gerente Nacional de Regata/Resultados
Rafael da Hora	-	Auxiliar de Regata
Nicolas Castro	-	Auxiliar de Regata

COMISSÃO DE PROTESTO

Francisco Calich	-	Juiz Internacional
Boris Ostergreen	-	Juiz Nacional
Gustavo Leibovici	-	Juiz Nacional
Carlos Eduardo Sodré (Cuca)	-	Juiz Nacional
Luiz Eduardo Paradedda	-	Juiz Nacional

INSTRUÇÕES DE REGATA

1. REGRAS

- 1.1 A regata será regida pelas 'regras', tais como definidas nas Regras de Regata à Vela da ISAF 2009/2012.
- 1.2 As regras - sinal de retardamento RECON  e 66 são alteradas para:
Sinal RECON, quando sinalizado em terra substitui-se "um minuto" por "não antes de decorridos quarenta e cinco minutos".
Regra 66 – Acrescenta-se após a terceira sentença: "No último dia de regatas, um pedido de reabertura deve ser apresentado:
 (a) até o final do prazo de protestos se a parte foi informada da decisão no dia anterior;
 (b) não mais do que trinta minutos após a parte ter sido informada da decisão naquele dia.
 Considera-se informada a parte com a publicação do resultado do protesto no quadro de avisos."
- 1.3 Em caso de conflito entre o Aviso de Regata e a Instrução de Regata, prevalece esta última.

2. AVISOS AOS COMPETIDORES

- 2.1 Avisos aos competidores serão afixados no Quadro Oficial de Avisos do evento, localizado ao "pé" da escada que dá acesso a Diretoria de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro.

3. ALTERAÇÃO NAS INSTRUÇÕES DE REGATA

- 3.1 Alterações serão afixadas antes das 10h do dia em que entrarão em vigor, exceto aquelas no programa de regatas, afixadas até as 20h do dia anterior àquela em que terá efeito.

4. SINALIZAÇÃO EM TERRA

- 4.1 Sinalização em terra será içada no mastro principal do evento, localizado no Cais principal de embarque e desembarque do ICRJ.

5. FORMA DE DISPUTA

5.1 REGATA DE ABERTURA

A flotilha será dividida em dois grupos:

Partida	Competidores	Bandeira de classe
1ª Partida	Barcos com numeral Ímpar	Amarela
2ª Partida	Barcos com numeral Par	Verde

5.2 CAMPEONATO INDIVIDUAL

- (a) Divisões: A Flotilha será dividida em 4(quatro) grupos, e assim permanecerá, ao longo de todo o campeonato, que competirão entre si, dois a dois, em sistema de baterias. O anexo-II destas IR traz a sequência de disputa das baterias.
- (b) Identificação: Todos os competidores serão identificados por fitas coloridas, fornecidas pela organização, que deverão permanecer fixadas na extremidade superior da espicha (pique) durante todo o campeonato.
- (c) Alocação nas divisões: Os competidores serão alocados nas divisões de acordo com o regulamento da ABCO. Uma listagem com o resultado desta alocação será fixada no quadro de avisos, até as 20hs do dia 15/01.

6. PROGRAMA DE REGATAS

6.1 Número de Regatas:

Estão previstas 15 (quinze) regatas, das quais ao menos 05 (cinco) devem ser completadas para validar o campeonato.

6.2 Programação:

DATA	HORA	ATIVIDADE
13/01 – 5ª feira	9h a 18h	Recepção, inscrições e medição
14/01 – 6ª feira	9h a 18h 19h	Recepção, inscrições e medição Reunião de timoneiros
15/01 – sábado	9h a 18h 14h	Inscrições e medição Regata Treino



XXXIX
CAMPEONATO BRASILEIRO DA
CLASSE OPTIMIST 2011

16/01 – domingo	11h 13h	Cerimônia de Abertura Regatas (Individual)
17/01 – 2ª feira	13h	Regatas (Individual)
18/01 – 3ª feira	13h	Regatas (Individual)
19/01 – 4ª feira	13h 19h	Campeonato Brasileiro por Equipes Assembléia Geral da Classe Optimist
20/01 – 5ª. feira	---	Dia Livre
21/01 – 6ª feira	13h	Regatas (individual)
22/01 – sábado	13h	Regatas (Individual)
23/01 – domingo	13h 19h	Regatas em atraso Cerimônia de Premiação

- 6.3 As regatas serão disputadas seqüencialmente, com as regatas não realizadas no dia sendo as primeiras do dia seguinte e assim por diante. Uma regata será válida se as duas baterias forem completadas. Quando somente uma bateria completar a regata, se iniciará o dia seguinte partindo a bateria que faltar, para validar a regata.
- 6.4 Idealmente serão realizadas 3 regatas por dia, podendo, a critério da CR haver a realização de uma 4ª regata.
- 6.5 O dia livre poderá ser usado para completar o campeonato por equipes, se absolutamente necessário.
- 6.6 O horário programado para o sinal de atenção da primeira regata de cada dia será às 13:00h. Nenhum sinal de partida será dado após as 16:30h do dia 23/01/11, caso necessário realizar regatas neste dia para completar a programação (altera o Aviso de Regatas).

7. BANDEIRAS DE CLASSE

- 7.1 Para todos os casos em que uma bandeira de classe seja referida nas RRV e nestas IR para cada grupo a bandeira da classe será uma bandeira da cor correspondente. Ex: Grupo amarelo, bandeira amarela – grupo azul, bandeira azul e assim por diante.

8. ÁREA DE REGATAS E PERCURSOS

- 8.1 A sede do evento será o late Clube do Rio de Janeiro, com as regatas realizadas na Baía de Guanabara.
- 8.2 O Anexo I traz um diagrama do percurso, com a ordem em que as marcas devem ser contornadas e o lado requerido para tal, ficando ângulos e tamanho das pernas a critério da CR.

9. MARCAS

- 9.1 As marcas de percurso serão bóias amarelas cilíndricas, as marcas de largada serão embarcações da CR e marcas de chegada serão uma embarcação da CR e uma bóia encarnada triangular.
- 9.2 As marcas de alteração de percurso serão bóias amarelas cilíndricas, com uma faixa preta.
- 9.3 O barco da CR sinalizando mudança de uma perna do percurso é marca, conforme determinado no item 12.2. destas Instruções de Regata.

10. PARTIDA

- 10.1 A linha de partida será delimitada nas duas extremidades por mastros de sinais de embarcações da CR onde estarão hasteadas bandeiras alaranjadas .
- 10.2 Serão utilizadas como bandeira de classe as bandeiras de cada grupo que estiver partindo na bateria.
- 10.3 O sinal de atenção da bateria seguinte a partir não será dado antes de decorrido ao menos um minuto da partida da anterior. Barcos da bateria para a qual ainda não foi dado o sinal de atenção devem deixar livre a área de partida para aqueles em procedimento de partida
- 10.4 Um barco que não tenha partido após decorridos 4 minutos de seu sinal de partida será considerado DNS. (altera as regras A4 e A5).
- 10.5 Os barcos da CR poderão manter posição no alinhamento de partida usando motor.

11. CHAMADA GERAL

- 11.1 Conforme a regra 29.2, alterada pela inclusão deste procedimento auxiliar: “uma embarcação da CR exposto a 1ª substituta  partirá da extremidade de bombordo da linha de partida, cruzando por barlavento os iates da bateria para qual foi dada a chamada geral.” Isto não substitui ou se sobrepõe à sinalização feita na embarcação principal que sinaliza a partida. **A falha deste procedimento não será objeto de pedidos de reparação (altera a regra 60.1 b).**

12. MUDANÇA DA PRÓXIMA PERNA DO PERCURSO

- 12.1. Para mudar a posição da marca da próxima perna de percurso, a CR poderá fundear uma nova marca (ou mover a linha de chegada) e remover a marca original tão logo quanto possível. Quando, em uma subsequente mudança de percurso, uma nova marca é substituída, a marca original poderá ser utilizada.
- 12.2. Exceto num portão, os barcos deverão passar entre o barco da CR que sinaliza a mudança e a marca que está nas proximidades, deixando a marca por bombordo e o barco da CR por boreste (altera a regra 28.1).

13. CHEGADA

- 13.1. A linha de chegada será delimitada a boreste por mastro de sinais de embarcação da CR onde hasteada bandeira alaranjada  e a bombordo por marca definida conforme o item 9.1.
- 13.2. Quando em procedimento de chegada, a embarcação da CR manterá içada a bandeira "AZUL" . Caso tenha intenção de realizar outra regata em seguida manterá também içada a bandeira "DELTA"  e os barcos devem se dirigir para a nova partida pelo caminho de retorno conforme o diagrama do Anexo I.
- 13.3. O barco da CR poderá manter posição no alinhamento de chegada usando motor.

14. SISTEMA DE PUNIÇÃO

- 14.1. Um barco que cumpriu punição ou se retirou de acordo com a regra 44.1 deverá preencher um formulário atestando o fato e entregá-lo à secretaria do evento até o final do prazo de entrega de protestos daquele dia.
- 14.2. Será aplicado o Apêndice P. Punição imediata por infração a regra 42.

15. LIMITES DE TEMPO

- 15.1. O limite de tempo para o primeiro colocado completar o percurso será de 90 (noventa) minutos.
- 15.2. O limite de tempo para o primeiro colocado contornar a primeira marca será de 30 (trinta) minutos.
- 15.3. Serão considerados DNF os barcos que não chegarem no prazo de vinte minutos após a chegada do primeiro colocado de sua bateria. (altera as regras 35, A4 e A5).

16. PROTESTOS E PEDIDOS DE REPARAÇÃO

- 16.1. Os barcos não estarão isentos de apresentar a bandeira Bravo  conforme a segunda sentença da regra 61.1(a). (altera a regra 61.1(a) (2)).
- 16.2. Um barco que tem a intenção de protestar deve expor a bandeira Bravo  até que não esteja mais em regata e deve informar, imediatamente após chegar, ao bote da CM, próximo da linha de chegada, quais barcos está protestando. (complementa a terceira sentença da regra 61.1(a)).
- 16.3. Formulários estarão disponíveis na secretaria do evento e os protestos devem ser entregues dentro de sessenta minutos após a chegada em terra da CR após as regatas do dia. Este mesmo prazo se aplica a protestos da CR ou CP sobre incidentes observados na área de regatas, aos pedidos de reparação e aos demais protestos da CR ou CP. (altera as regras 61.3 e 62.2).
- 16.4. Avisos aos competidores serão afixados até trinta minutos depois de encerrado o prazo de protestos a fim de informá-los das audiências nas quais serão partes ou testemunhas. As audiências terão lugar na sala de juízes, localizada nas proximidades da secretaria do evento.
- 16.5. Uma lista dos barcos que atestarem ter cumprido punição por infração à regra 42 ou que foram desclassificados pela CP será afixada antes do término do prazo de protestos.
- 16.6. Infrações aos itens 5.2(b), 14.1, 18.1, 18.2, 18.3, 18.4 e 23.1 não são motivo de protesto por barco (altera a regra 60.1 a) e poderão ter punição menor que desclassificação dos envolvidos ou relacionados aos infratores a critério da CP.

17. PONTUAÇÃO

- 17.1. Os barcos que não partiram, não chegaram, se retiraram depois de chegar ou foram desclassificados, deverão receber uma pontuação equivalente ao número de barcos da maior bateria na série em qualquer regata, mais um (altera a regra A4.2).
- 17.3. Quando menos de 06 (seis) regatas forem completadas a pontuação do barco na série será a soma da sua pontuação em cada regata.
- 17.4. Quando de 06 (seis) a 11 (onze) regatas forem completadas a pontuação do barco na série será a soma da sua pontuação em cada regata, excluindo-se o seu pior resultado.
- 17.5. Quando 12 (doze) ou mais regatas forem completadas a pontuação do barco na série será a soma da sua pontuação em cada regata, excluindo-se os seus dois piores resultados.



XXXIX
CAMPEONATO BRASILEIRO DA
CLASSE OPTIMIST 2011

18. SEGURANÇA – CHECK IN/CHECK OUT

- 18.1 Barcos que se retirem da regata devem notificar embarcações da CR ou a organização tão logo seja possível.
- 18.2 Haverá check-in/check-out de rampa, acompanhado pelo capitão de flotilha. Barco(s) com problema(s) de segurança poderá(ão) ser impedido(s) de descer até que cumpram as normas da classe, sob pena de receberem punição de cinco pontos na primeira regata do dia.
- 18.3 A ficha de controle de check-in/check-out será entregue ao capitão junto com os lanches todos os dias às 10h30, devendo ser assinada e devolvida até uma hora após a chegada da CR em terra. O descumprimento poderá acarretar uma punição de cinco pontos para cada velejador da flotilha em cada regata do dia.
- 18.4 Todo barco deve ter a bordo um remo com área da pá de no mínimo de 0,025m² amarrado ao barco e o velejador um apito amarrado ao colete de flutuação.

19. SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- 19.1 Não será permitida substituição de equipamento danificado ou perdido sem autorização da CR. Tal pedido deve ser feito à CR na primeira oportunidade razoável.
- 19.2 Substituição de equipamento danificado na água entre regatas poderá ser permitida caso haja aprovação da CR. Tanto o equipamento substituído como o danificado deverão ser checados em terra pelo Comitê de Medição após as regatas do dia. Tal substituição ficará passível de uma aprovação por escrito da CR.
- 19.3 O velejador deverá utilizar o mesmo material nos campeonatos individual e por equipes. Os reservas das equipes deverão estar na água com seu barco. Em caso de quebra do barco de um dos velejadores da equipe, o velejador reserva entrará com o seu barco no seu lugar. No caso da quebra do segundo barco, a equipe poderá ser desclassificada se não houver tempo hábil para os reparos antes da próxima regata.

20. INSPEÇÃO DE MEDIÇÃO OU EQUIPAMENTOS

- 20.1 Um barco ou equipamento pode ser inspecionado a qualquer tempo para verificar a adequação às regras da classe, Aviso e IR. Na água um barco pode ser instruído pela CM que estará próximo da linha de chegada, a se dirigir imediatamente para uma área designada para inspeção.
- 20.2 O barco inspecionado que apresentar um ou mais problemas relacionados com os itens obrigatórios de segurança será punido com cinco pontos naquela regata. (altera as regras 35 e A4)
- 20.3 O barco inspecionado que apresentar um ou mais problemas relacionados com os itens obrigatórios de medição será punido com cinco pontos naquela regata. (altera as regras 35 e A4)
- 20.4 As punições em referência nos itens 20.2 e 20.3 não são cumulativas.

21. IDENTIFICAÇÃO DOS BARCOS OFICIAIS

- | | |
|------------------------------|---|
| 21.1 Comissão de Regatas | - bandeira alaranjada |
| Júri | - bandeira amarela com o nome "Jury" em preto |
| Medição | - bandeira branca |
| Técnicos/Apoio das flotilhas | - bandeira vermelha |
| ABCO | - bandeira branca com o símbolo da Associação |

22. BARCOS DE APOIO

- 22.1 Barcos de técnicos, chefes de equipe e pessoal de apoio devem se registrar na secretaria do evento onde receberão uma bandeira vermelha que deve permanecer fixada na embarcação durante o evento.
- 22.2 Barcos de apoio devem manter-se no lado externo do percurso, afastados a, pelo menos, 100 (cem) metros para barlavento ou sotavento do mesmo e do lay-line externo das pernas de popa e de chegada; bem como de qualquer competidor em regata, mesmo que além destes limites, desde o sinal de preparação para a 1ª bateria a largar até que todos tenham chegado ou a CR tenha sinalizado retardamento, chamada geral ou anulação. Esta infração poderá ser punida com a penalização de todos os barcos inscritos pela flotilha do clube ao qual a embarcação infratora pertencer, a critério da CP.
- 22.3 Toda área à boreste da primeira perna do percurso é considerada área de exclusão para barcos de apoio. Aqueles que desejarem se movimentar da parte de sotavento para a parte de barlavento do percurso, ou vice-versa, deverão fazê-lo pelo outro lado do percurso, respeitando os limites do Item 22.2 destas IR.
- 22.4 Durante a chegada das baterias, os técnicos e demais barcos de apoio devem manter-se afastados a, pelo menos, 100m da linha de chegada, tendo cuidado para não interferir com outros barcos na perna de través.
- 22.5 Para se dirigirem à linha de chegada, os barcos de apoio deverão fazê-lo vindo de barlavento do percurso em direção a linha de chegada. Não será permitida a passagem pela parte interna do trapézio.


XXXIX
CAMPEONATO BRASILEIRO DA
CLASSE OPTIMIST 2011

22.6 Qualquer membro da CR pode solicitar que um barco de apoio se mantenha mais afastado do percurso do que a distância requerida nestas IR, no que deverá ser prontamente atendido, sob pena de receber a mesma punição prevista no item 22.2 destas IR.

23. PREMIAÇÃO

23.1 Serão premiados os 15 primeiros colocados na classificação geral, os 5 primeiros de cada categoria, o melhor Estado, a melhor Flotilha e as três primeiras equipes do Campeonato Brasileiro por Equipes. A Cerimônia de Premiação será no dia 23 de janeiro de 2011, as 19:00h na Pérgula da Piscina.

24. LIXO

24.1 Os competidores não devem jogar lixo na água. Este deve ser depositado nos barcos de apoio, nos barcos da organização do evento e/ou esvaziado nas lixeiras do ICRJ.

25. LOCAL DE PERMANÊNCIA DOS BARCOS

25.1 Os barcos devem permanecer durante a série no ICRJ, em área específica designada pela organização.

26. ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

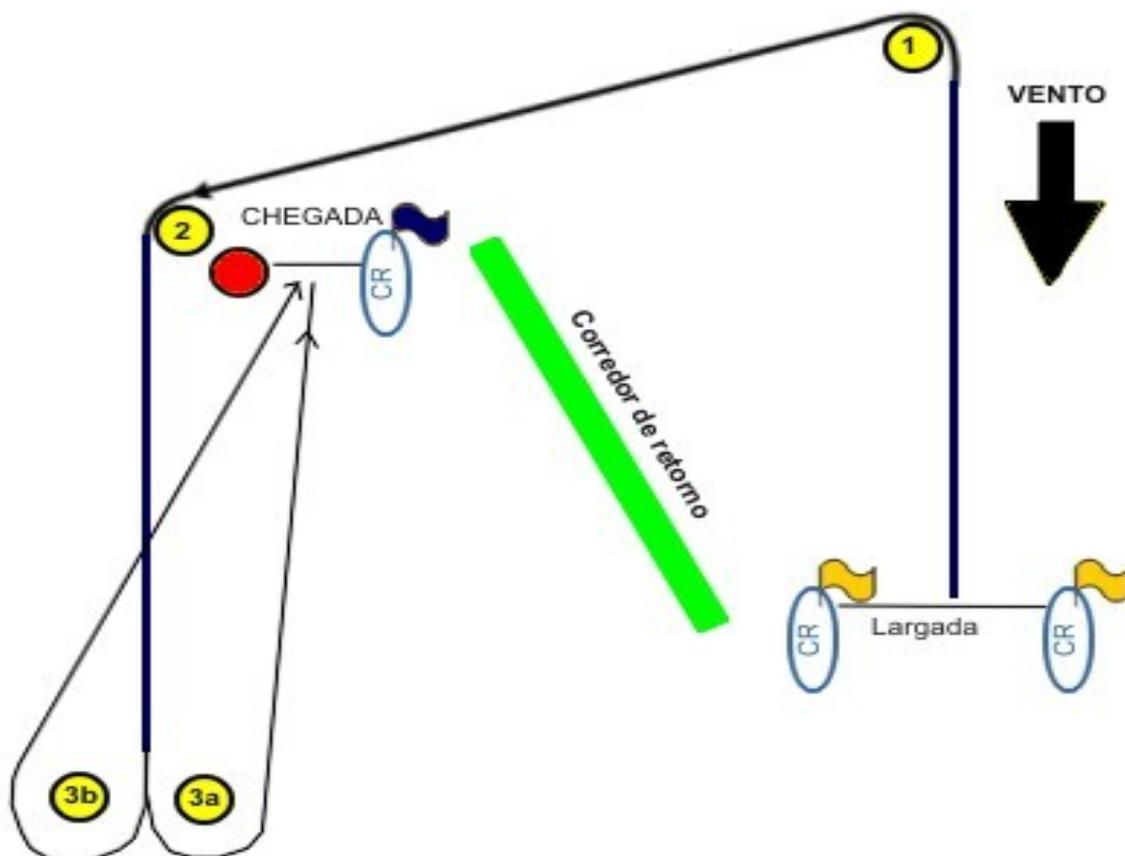
26.1 Os competidores participam da regata a seu próprio risco. Considere a regra 4, Decisão de Competir. A organização, patrocinadores e demais entidades envolvidas não aceitarão qualquer responsabilidade por danos materiais, físicos ou morte, relacionados diretamente com a série de regatas, seus antecedentes, durante ou depois de completada.

ANEXO I

Percurso trapezoidal adotado pela Classe Optimist.

Largada – Marca 1 – Marca 2 – Marcas 3a e 3b – Chegada

Marcas 1, 2 e 3a devem ser deixadas por bombordo; Marca 3b por boreste. Ângulos são aproximados.



ANEXO II

SEQUÊNCIA DAS REGATAS

REGATA	BATERIA	GRUPOS
1ª regata	1A	Verde x Amarelo
	1B	Azul x Vermelho
2ª regata	2A	Verde x Azul
	2B	Amarelo x Vermelho
3ª regata	3A	Azul x Amarelo
	3B	Verde x Vermelho
4ª regata	4A	Vermelho x Azul
	4B	Amarelo x Verde
5ª regata	5A	Vermelho x Amarelo
	5B	Azul x Verde
6ª regata	6A	Vermelho x verde
	6B	Amarelo x Azul
7ª regata	7A	Verde x Amarelo
	7B	Azul x Vermelho
8ª regata	8A	Verde x Azul
	8B	Amarelo x Vermelho
9ª regata	9A	Azul x Amarelo
	9B	Verde x Vermelho
10ª regata	10A	Vermelho x Azul
	10B	Amarelo x Verde
11ª regata	11A	Vermelho x Amarelo
	11B	Azul x Verde
12ª regata	12A	Vermelho x Verde
	12B	Amarelo x Azul
13ª regata	13A	Vermelho x Azul
	13B	Amarelo x Verde
14ª regata	14A	Vermelho x Amarelo
	14B	Azul x Verde
15ª regata	15A	Vermelho x Verde
	15B	Amarelo x Azul